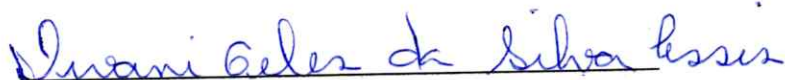


Aos dezesseis dias do mês de janeiro de 2024, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sra. Andrea Batista Gomes, Sra. Germana Stella Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de dezembro de 2023. A gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em dezembro de 2023, encerrou com um valor total de R\$ 12.200.436,16, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 5.021,88. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 22,35% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 69,44% dos recursos e Bradesco com 8,21% do patrimônio do Edéia Prev. Raphaela salienta que do total de recursos investidos, 15,05% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 1,48% em IMA-B 5, 9,11% em IMA-B e 74,43% em IRF-M 1. O mês de dezembro termina positivo para os ativos de risco, seguindo a toada do rali de fim de ano iniciado em novembro e com um cenário de expectativa de que grandes bancos centrais comecem a reduzir juros já no primeiro semestre de 2024, principalmente o Federal Reserve (Fed, o banco central americano). O Ibovespa acumulou valorização de 5,38% neste mês e termina o ano com ganhos de 22,28%, enquanto em Nova York os índices ganharam 6,11% (Nasdaq), 4,72% (S&P 500) e 4,89% (Dow Jones) em dezembro, com respectivas altas de 44,22%, 24,58% e 13,77% no balanço de 2023. A percepção de que não apenas o ciclo de alta de juros nos Estados Unidos terminou, como de que haverá flexibilização em breve pelo Fed animou os mercados desde o início do mês, com declarações do presidente da autoridade, Jerome Powell, que reforçaram essa perspectiva – embora ele tenha dito que considera prematuro especular neste momento. Mas não adiantou: o discurso derrubou os Treasuries – os títulos do Tesouro americano – e animou as bolsas. E a influência de Powell não parou por aí. Em dezembro, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Fed anunciou a manutenção da taxa dos Fed Funds em 5,25% a 5,50% ao ano, em decisão unânime e amplamente esperada. O que chamou a atenção foi a perspectiva de que o Fed poderá cortar os juros em até 150 pontos-base em 2024 e a fala de Powell de que as discussões sobre relaxamento monetário já começaram. Isso impulsionou os mercados acionários, com o índice Dow Jones renovando a máxima histórica e fechando acima de 37 mil pontos pela primeira vez. Por outro lado, os investidores continuaram monitorando a divulgação de dados dos Estados Unidos, que ora indicam para um cenário de afrouxamento monetário, ora para continuidade do aperto. Um exemplo vem com os indicadores de atividade: o relatório ADP mostrou que o setor privado do país gerou 103 mil vagas de trabalho em novembro, bem abaixo do consenso de analistas ouvidos pela FactSet, de 120 mil. No entanto, o mais aguardado e que fez os mercados operarem em compasso de espera foi o relatório de emprego (payroll), que mostrou que os Estados Unidos criaram 199 mil vagas no mês de novembro,

resultado ligeiramente acima da mediana calculada pelo Projeções Broadcast (198 mil postos). Na contramão do que previam analistas, a taxa de desemprego no país caiu de 3,9%. Os dados de inflação americana também foram monitorados. A inflação ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos teve alta marginal de 0,1% em novembro – ante expectativa de estabilidade pelo Projeções Broadcast –, o que pressionou as ações apenas em um primeiro momento. Já o índice de preços ao produtor (PPI) pressionou os rendimentos da renda fixa, após o dado vir estável na variação mensal. As movimentações em Wall Street se refletiram nos mercados brasileiros, e o Ibovespa acompanhou o apetite a risco visto nos índices de Nova York nas últimas semanas. Por aqui, com esse rali de fim de ano, a referência da B3 renovou recordes nominais consecutivos e fecha o ano no patamar recém conquistado de 134 mil pontos. Por aqui, destaque também para a taxa básica de juros, com decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central por mais um corte de 0,50 ponto percentual na Selic, agora a 11,75% ao ano – conforme amplamente esperado – e antevendo reduções da mesma magnitude nas próximas reuniões – no plural. O debate sobre cortes maiores na Selic, inclusive, perderam fôlego após a divulgação do IGP-M e do IPCA-15 hoje, com os dois indicadores acima do esperado pelo mercado, o que pressionou os juros futuros. Outro fator de atenção no decorrer do mês foi o andamento de pautas econômicas no Congresso. Houve aprovação da Medida Provisória (MP) da subvenção do ICMS, da Reforma Tributária e da MP das apostas esportivas, além do Orçamento de 2024 pelo Congresso. Na última coletiva prevista deste ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou três medidas que, segundo ele, irão manter o orçamento de 2024 equilibrado, ou seja, em linha com a meta de déficit primário zero. Tudo será encaminhado por meio de uma única Medida Provisória, que já está na Casa Civil, e cuja data de publicação depende do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com o ministro, as propostas anunciadas não criam receita adicional, mas repõem recursos em renúncias que não estavam inicialmente previstas no projeto de lei orçamentária enviado pelo governo em 31 de agosto, já aprovado pelo Congresso – uma delas, a prorrogação da desoneração da folha de pagamento para 17 setores. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de dezembro de 2023 com valorização de 1,11%, suficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,97%. A variação patrimonial total no mês de dezembro de 2023 foi de R\$ 713.420,21 positivo, sendo que desse valor R\$ 133.645,01 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Em 2023 a carteira de investimentos acumulou rentabilidade de 12,87% frente aos 9,91% da necessidade mínima atuarial. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



Divani Teles da Silva Assis - Presidente

Ivone Rodrigues da Silva
Ivone Rodrigues da Silva – Secretária

Raphaella Alves Resende
Raphaella Alves Resende – Gestora

Divino Gesuino da Silva
Divino Gesuino da Silva – Tesoureiro

Souza
Jordhana Cristina Pires de Souza - Conselheira

Germana Stella S. Vitória
Germana Stella Souza Vitória - Conselheira

Andréia Batista Gomes
Andréia Batista Gomes – Conselheira

[Assinatura]
Zilmar Faria Barros – Comitê de Investimento